

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GOMES MONTEIRO,  
BOTICAS**



---

**PLANO DE AÇÃO**

**PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA**

---

## Apresentação – Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro

Criada a partir da portaria 664/73 de 4/10/1973, a Escola Preparatória D. Pedro de Meneses veio dar continuidade à ação educativa iniciada pelo colégio em 1960/61. O referido Colégio tinha carácter privado, sem paralelismo pedagógico, pelo que os alunos que o frequentavam precisavam de fazer exame no Liceu de Chaves para obter o diploma do 2.º ano. No que se refere à Escola Preparatória, cuja comissão instaladora esteve a cargo do Padre Cândido, funcionou entre 1973 e 1978 em dois espaços distintos: nas antigas instalações do colégio (turmas do 2.º ano, Secretaria) e na Escola primária (turmas do 1.º ano e os serviços de ação social escolar).

Em Fevereiro de 1978, fruto de um aumento significativo de alunos, foi construído o atual Pavilhão A, nele albergando 80 alunos, alguns deles frequentando já o 7.º ano de escolaridade. Por Portaria n.º 317/80 de 6 de Junho, o nome do estabelecimento de ensino foi alterado para Escola Preparatória de Boticas. Com a Portaria n.º 346/85 de 8 Junho assiste-se a um novo batismo da Escola desta feita para Escola C+S de Boticas. Através do Despacho n.º 12980/2007 de 31 de Maio esta Escola passou a denominar-se Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, Boticas, para homenagear o escritor da terra Joaquim Gomes Monteiro.

O Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, Boticas, integra atualmente:

Código DGEEC	Código IGeFE	Nome da Escola	Turmas/Grupo
1702189	343780	Escola Básica Gomes Monteiro, Boticas	2.º e 3.º Ciclos 10 turmas
1702965	208553	Escola Básica de Boticas Jardim de Infância de Boticas	1.º Ciclo 6 turmas 2 grupos
1702616	605062	Jardim de Infância de Beça, Boticas	1 grupo

Ao longo dos anos, a Escola tem sido sujeita a obras de requalificação e melhoramentos das infraestruturas. Também, tem sido equipada com material pedagógico e didático indispensável ao processo ensino-aprendizagem.

## 1. DADOS DA ESCOLA

### Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Ana Luísa Pires Monteiro	Docente de Matemática	Liderança
Ana Cristina Ferreira Trino Gonçalves	Docente de 1.º ciclo	Docente Representante 1.º ciclo
Ana Maria Barbadães Pereira	Docente de TIC	Apoio e manutenção TIC
Carlos Alberto Ferreira Morais	Docente de Educação Física	Docente Representante Estruturas intermédias

### Informação Geral da Escola

N.º de estabelecimentos escolares	3
N.º de alunos	328
N.º de professores	70
N.º de pessoal não docente	32
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE

setembro 2021 a julho de 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

07/09/2021

## 2. SITUAÇÃO ATUAL: RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO

### 2.1. CHECK-IN

Período de aplicação fevereiro/março de 2021

#### Participação

N.º de respondentes	49
%	70%

Resultados Proficiência Global	Proficiência Digital					
	A1 Recém- Chegado	A2 Explorador	B1 Integrador	B2 Especialista	C1 Líder	C2 Pioneiro
Resultados Nacionais	3,5%	22,7%	41,3%	23,7%	7,6%	1,2%
Resultados CFAEATB	4,4%	25,3%	39,4%	22,1%	7,4%	1,5%
<b>Resultados AEGM</b>	10,2%	14,3%	49,0%	20,4%	2,0%	4,1%
Nível de Proficiência Digital	<b>Nível 1</b>		<b>Nível 2</b>		<b>Nível 3</b>	
Contagem	12		34		3	
% de N da linha	<b>12%</b>		<b>69,4%</b>		<b>6,1%</b>	
Nacional – Resultados por Nível	26,2%		65,0%		8,8%	
Regional (CFAE) - Resultados por Nível	29,7%		61,5%		8,9%	

### 2.2. SELFIE

Período de aplicação Abril de 2021

#### Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º ciclo	1	1	100	9	9	100	28	28	100
2.º ciclo	7	6	86	8	7	88	77	74	96
3.º ciclo	3	2	67	18	18	100	102	99	97

### Comentários e reflexão

- A participação da comunidade educativa do AEGM alcançou níveis satisfatórios em ambos os processos de diagnóstico – SELFIE (Lideranças, Professores e Alunos) e CHECK-IN (Professores).
- Quanto ao Nível de Proficiência Digital (CHECK-IN), os professores do AEGM posicionaram-se maioritariamente (69,4%) no nível 2 de proficiência digital, acompanhando a tendência dos resultados obtidos a nível nacional e do CFAE do Alto Tâmega e Barroso (CFAEATB).
- No nível 1, nível de proficiência básica, registaram-se valores (12%) mais favoráveis do que os registados a nível nacional (26,2%) e a nível local/CFAEATB (29,7%).
- No nível 2, nível de proficiência intermédia, os resultados obtidos são superiores aos obtidos a nível nacional e local/CFAEATB, o que revela também que é neste nível que se situa a maioria dos professores do AEGM.
- No nível 3, registaram-se valores (6,1%) abaixo dos resultados nacionais (8,8%) e locais/CFAEATB (8,9%).

### Outros Referenciais para Reflexão

- [Projeto Educativo do Agrupamento](#)
- Plano 21/23 Escola +
- Documento “A Biblioteca Escolar no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola”
- Projeto de Intervenção do Diretor
- [Plano de Melhoria](#)
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020](#) - Aprova o Plano de Ação para a Transição Digital
- [DigCompEdu](#) - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores
- Check-In - Questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, baseado no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu)
- [SELFIE](#) - Ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação
- [DigcompOrg](#)- Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes
- [Aprendizagens Essenciais](#)
- [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#)

### 3. A História Digital da Escola

#### 3.1. Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º ciclo	4.1	3.3	4.2
2.º ciclo	2.9	3.2	3.6
3.º ciclo	4.4	3.2	3.8

Serviços Digitais		
	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Página institucional, Plataforma <i>Classroom</i> , Software de gestão escolar, Escola Virtual		

Gestão de sistemas	
✓	<b>Portal do Agrupamento</b> – Coordenadora TIC do Agrupamento
✓	<b>Plataforma <i>Classroom</i></b> - Equipa de vários docentes
✓	<b>GIAE</b> – Coordenadora TIC do Agrupamento
✓	<b>Gestão de horários</b> – Equipa de vários docentes
✓	<b>Gestão de redes</b> - Coordenadora TIC do Agrupamento e Técnico da autarquia
✓	<b>Reporte de avarias à NSO</b> - Coordenadora TIC do Agrupamento

#### 3.2. Dimensão Pedagógica

Resultados por Dimensão / Ciclos de Ensino									
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes			Professores			Alunos		
	1.ºC	2.ºC	3.ºC	1.ºC	2.ºC	3.ºC	1.ºC	2.ºC	3.ºC
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.8	3.5	4.2	4.2	4	3.9	----	----	4.2
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	4.8	3	4.2	3.8	3.7	3.6	3.9	3.7	3.8
Práticas de Avaliação	3.5	2.8	3.7	3.4	3.7	3.1	----	----	3.6
Competências Digitais dos Alunos	4.7	3.3	4.3	3.7	3.2	3.5	4.3	4.3	4.1

Nível de proficiência dos docentes por área (em %)			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	53.1	42.8	4.1
Ensino e aprendizagem	51	40.8	8.1
Avaliação	44.9	49	6.1
Capacitação dos aprendentes	34.7	53	12.2
Promoção da competência digital dos aprendentes	65.3	30.6	4.1

### Comentários e reflexão

✓ **Pedagogia: Apoio e Recursos**

Os resultados são satisfatórios, talvez devido ao facto do Agrupamento ter adotado uma única plataforma digital (*Classroom*), bem como, a oferta, por parte da autarquia, do acesso à Escola Virtual para todos os alunos. A cedência de equipamentos informáticos a alunos e docentes, no âmbito, da Escola Digital só pode melhorar, ainda mais, este indicador.

✓ **Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula**

Este indicador revela que existe a aplicação satisfatória das TIC em sala de aula, mas esta prática pode ainda ser potenciada.

✓ **Práticas de Avaliação**

Este indicador é o que apresenta os resultados mais baixos, o que indica ser uma área a melhorar.

✓ **Competências Digitais dos Alunos**

É o indicador com melhores resultados, tal como era previsível acontecer. Podem, no entanto, ser melhoradas algumas competências, tais como: a segurança digital ou o respeito pelos direitos de autor.

✓ **Competências Digitais dos Docentes**

Este indicador mostra a necessidade de capacitar os docentes em todas as áreas, pois parâmetro a parâmetro, a maioria dos docentes situa-se nos níveis 1 e 2.

### 3.3. Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão									
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes			Professores			Alunos		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Liderança	4	2.9	4	3	3.2	3	---	---	---
Colaboração e trabalho em rede	4.3	2.6	4.3	3	3.1	3.1	3.9	4.1	3.8
Desenvolvimento profissional contínuo	5	3.1	4	3	3.5	3.1	---	---	---

Nível de proficiência dos docentes por área (em %)			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	34.7	57.1	8.1

#### Competências Digitais Comunidade Educativa

##### PESSOAL DOCENTE

A maioria dos docentes têm um nível de proficiência de nível 2, mas 34,7% ainda está no nível 1.

##### PESSOAL NÃO DOCENTE

A Selfie não avalia as competências digitais do pessoal não docente, mas o Agrupamento estará atento pois também concorrem para uma melhoria do funcionamento organizacional.

##### ALUNOS

A visão dos alunos, relativamente à colaboração e trabalho em rede, é muito positiva.

##### ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A Selfie não avalia as competências digitais dos Encarregados de Educação, mas o Agrupamento destaca o papel deles no apoio aos seus educandos nas atividades escolares. É necessário que estes estejam atentos às situações de risco no uso das TIC e da Internet.

#### Sistemas de Informação à Gestão

- Sumários eletrónicos
- Portarias e postos de venda
- Horários
- GIAE
- SIGRHE
- SINAGET
- IAVE
- SIOE
- ADSE direta
- CGA direta
- SIGO



## 4. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL 2021/2023

### 4.1. Visão e Objetivos Gerais

**VISÃO:** Promover a capacitação digital da comunidade educativa e conseguir uma melhor gestão dos recursos digitais, potenciando a concretização do Projeto Educativo, para aumentar o sucesso escolar e inclusão de todos.

**OBJETIVOS GERAIS:**

- Implementar uma estratégia digital concertada no Agrupamento;
- Aumentar as competências digitais da comunidade educativa;
- Integrar os sistemas de informação e outras ferramentas digitais, nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes/alunos;
- Melhorar as práticas de avaliação;
- Reduzir procedimentos burocráticos;
- Rentabilizar os recursos e os equipamentos digitais existentes;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de modo mais eficiente;
- Melhorar o apoio técnico;
- Conseguir uma melhoria das infraestruturas e equipamentos nos vários estabelecimentos de ensino.

### Parceiros

Autarquia  
CFAEATB  
Ministério da Educação

4.2. Identificação das ações de melhoria e objetivos			
Ações		Dimensão	Objetivos
<b>Trabalho Colaborativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- SIMPLEX da organização;</li> <li>- Criação da Plataforma Gomes Monteiro, para partilha de recursos digitais;</li> <li>- Endereços de correio eletrónico institucionais para toda a comunidade educativa;</li> <li>- Espaços síncronos e assíncronos para as estruturas intermédias da Escola;</li> </ul>	<b>Organizacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potenciar uma gestão eficiente da informação;</li> <li>- Promover a desmaterialização;</li> <li>- Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos organizacionais;</li> <li>- Partilhar boas práticas e exploração de recursos digitais;</li> <li>- Agilizar os canais de comunicação interna;</li> <li>- Fomentar o trabalho colaborativo</li> </ul>
<b>Pedagogia Digital</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Candidatura ao selo de segurança digital;</li> <li>- Criação de repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Integrar ferramentas digitais (Padlet, ...) para a realização de tarefas de sala de aula;</li> <li>- Registrar em plataformas todas as tarefas desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Biblioteca digital;</li> <li>- Sala do futuro.</li> </ul>	<b>Pedagógica</b>  <b>Tecnológica e Digital</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recorrer a processos de avaliação externa para certificar práticas digitais;</li> <li>- Oferecer suporte ao ensino e à aprendizagem;</li> <li>- Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem;</li> </ul>
<b>Desenvolvimento Profissional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um plano de formação adequado no âmbito do digital;</li> <li>- Participação em programas ERASMUS+;</li> <li>- Divulgar webinars, palestras, MOOCs no âmbito do digital.</li> </ul>	<b>Organizacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar os professores a participarem ativamente em parcerias com organizações externas, através do uso de ferramentas e plataformas digitais;</li> <li>- Fomentar a aprendizagem ao longo da vida.</li> </ul>